

Aluno: Flávio Augusto Soares Graça

PUC-Rio Digital

UX Experiência do Usuário e Interação Humano-Computador

Sprint: Projeto da Interação Humano Computador e da Interface do Usuário

Reprojeto do Sistema de Inspeção Municipal de Vigilância Sanitária

07-12-2024

Definição dos objetivos

Situação Atual

Para realização deste MVP foi escolhido o sistema web de domínio de aplicação voltado para a saúde pública, mais especificamente no âmbito da vigilância sanitária no que tange a regulação sanitária de estabelecimentos voltados a produção e comercialização de alimentos.

O objetivo geral do sistema é promover a desburocratização e otimização do processo de trabalho tanto para os usuários responsáveis pelos estabelecimentos com o para a equipe de trabalho da vigilância sanitária.

A versão atual do sistema permite o licenciamento de estabelecimentos voltados a produção, fracionamento e comercialização de alimentos de origem animal no âmbito do município. O processo ocorre através do envio de documentos online pelo requerente. O sistema possui o cadastro de todos os estabelecimentos licenciados no município e disponibiliza o registro das ocorrências verificadas durante as inspeções para que se crie um banco de informações com histórico dos estabelecimentos inspecionados.

No trabalho anterior, referente à pesquisa com os usuários, ficou claro que o sistema não abrange a operação que objetiva o registro de novos rótulos para estabelecimentos que fracionam ou fabricam alimentos. Atualmente, quando um estabelecimento inicia a fabricação de um novo produto alimentar de origem animal, é necessário que o rótulo deste produto seja previamente aprovado pela Vigilância Sanitária Municipal. Porém, este processo é realizado por meio de documentos físicos e de forma presencial aonde o responsável pelo estabelecimento preenche, imprime e assina os formulários. Em uma etapa posterior escaneia os documentos e coloca os arquivos em pen drive e em seguida, entrega na sede da vigilância sanitária municipal. Cabe ressaltar, que o requerente ainda tem que anexar o alvará de funcionamento e a licença sanitária ao requerimento para provar que estão vigentes. Após um prazo de 30 dias necessário para análise dos documentos físicos, as hipóteses possíveis de resultado são:

1. O deferimento do processo (aprovado) quando então é permitido ao requerente pagar a guia para que a permissão seja publicada em diário oficial.
2. A pendência (em exigência) sendo enviado um e-mail para que o requerente possa corrigir o que está errado no requerimento.
3. O indeferimento, quando o pedido é rejeitado devendo o usuário fazer um novo pedido.

Cenários e Personas

Juliana possui 42 anos, é Médica Veterinária, especializada em Higiene de Alimentos. Atua como consultora de Supermercados. Ela precisa aprovar os modelos de rótulos dos produtos do mercado junto ao órgão Municipal regulador para que os mesmos possam ser comercializados dentro das normas sanitárias. É um processo extenso e trabalhoso. Seus clientes acabam ficando insatisfeitos com a demora de seu trabalho e não entendem que o processo é moroso por natureza. Ela vê sua produtividade comprometida devido a burocracia e morosidade do Serviço de Inspeção Municipal. São inúmeras idas e vindas ao centro da cidade para dar entrada nos processos. Isto sem falar no desperdício de tempo e dinheiro com impressões de documentos e pen drive.

João tem 38 anos e é nutricionista e Responsável Técnico de uma rede de supermercados e elabora os rótulos dos novos produtos fracionados e comercializados pelo supermercado com a sua marca. Hoje o processo de aprovação do rótulo realizado de forma física e presencial é um grande obstáculo frente às variedades de produtos que são produzidos, gerando inúmeros processos para cada uma das filiais. Para agravar o problema João não possui grande experiência na área e grande parte de seus requerimentos vem sendo rejeitados ou caindo em exigências burocráticas, o que faz com que ele tenha que retornar inúmeras vezes a sede da Vigilância Sanitária. João considera absurdo e arcaico ter que provar para a própria Prefeitura que o estabelecimento em questão possui alvará e licença sanitária vigentes já que são documentos emitidos pelo próprio órgão.

Objetivos

Objetivo geral

O reprojeto objetiva implementar no sistema uma ferramenta para que o requerimento de novos rótulos para os produtos fabricados por estabelecimentos possa ser realizado de forma online e desburocratizada.

Objetivos específicos

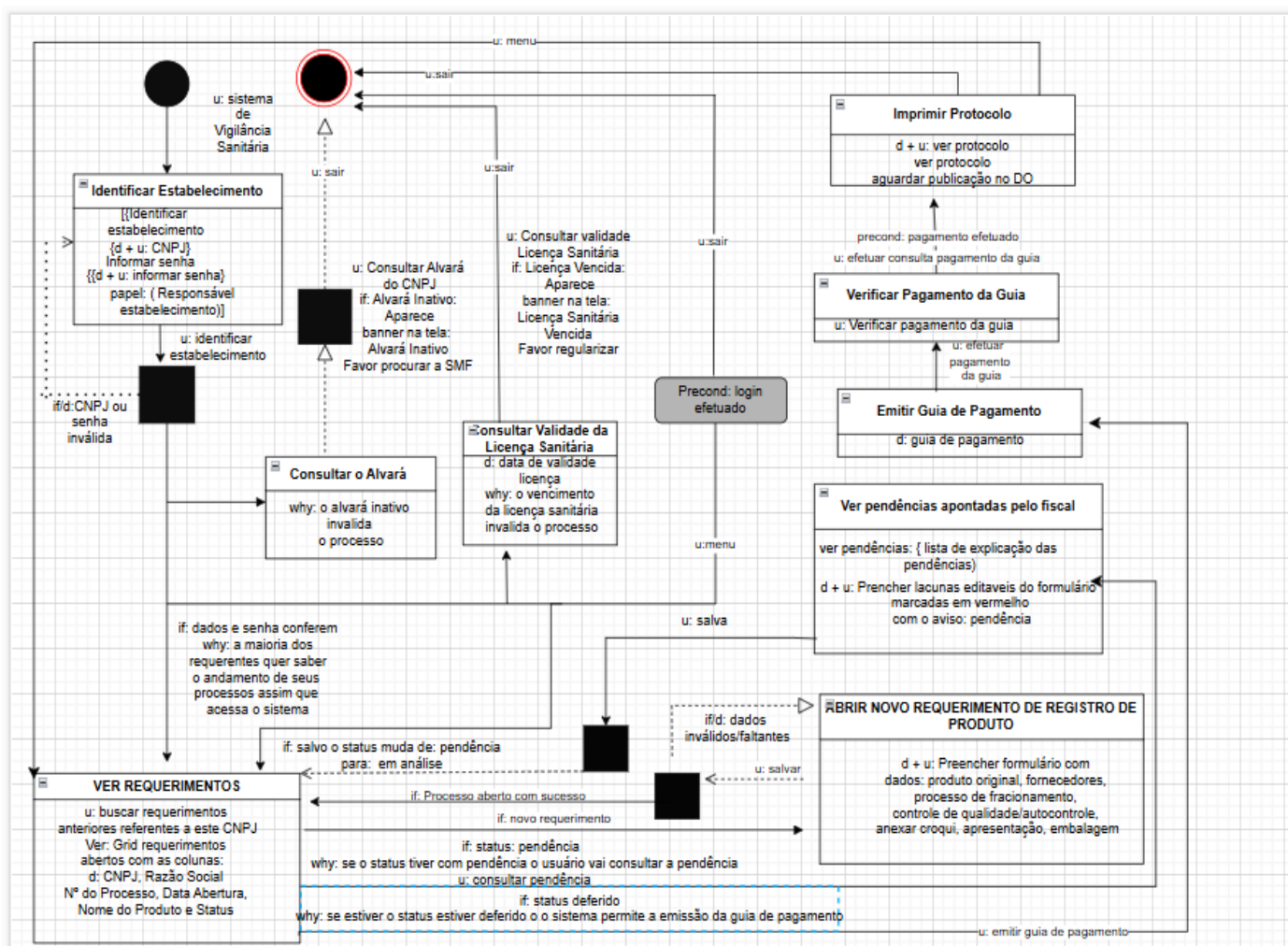
Que a validação do alvará e da licença sanitária sejam feitas automaticamente logo após a identificação do estabelecimento;

Que o requerente possa realizar o preenchimento e envio dos formulários de requerimento com as especificações dos produtos pelo sistema;

Que o requerente possa pagar as guias emitidas referente à aprovação do rótulo para publicação no DO (Diário Oficial do Município)

Que o requerente possa acompanhar o status dos requerimentos realizados sendo informado quais estão deferidos (aprovados), pendentes e indeferidos (rejeitados).

Modelo de Interação MoLIC



Wireframe ou User Interface

<https://www.figma.com/proto/BgGEahBa40LpgnYvklS1XI/MVP-PUC-2024?node-id=56-267&node-type=canvas&t=5S9Zy3g4Vj3NizEB-1&scaling=scale-down&content-scaling=fixed&page-id=0%3A1&starting-point-node-id=56%3A267>